

conta que grande parte do material do gênero *Munida*, coletado no século passado, ainda não foi revisado, considero provável a existência de algum parátipo da verdadeira *M. caribaea*.

MELO-FILHO (1992) sinonimizou *M. sculpta* em *M. irrasa*, com base no exame do material-tipo de ambas as espécies. MELO-FILHO & MELO (1992a) designaram como lectótipo de *M. irrasa*, a fêmea não ovígera da estação 253 do US "Blake" (MCZ 4714). *Munida. irrasa* é muito semelhante, também, à *M. beanii*, *M. elfina* e *M. simplex*.

Munida longipes A. Milne-Edwards, 1880
(fig. 51)

Munida longipes A. Milne-Edwards, 1880: 50.- A. Milne-Edwards & Bouvier, 1894a: 257.- 1897: 44, pl. 3, figs. 9-13.- Benedict, 1901: 147.- 1902: 310.- Hay & Shore, 1918: 402, pl. 28, fig. 9.- Schmitt, 1935: 178.- Chace, 1942: 47.- Pequegnat & Pequegat, 1970: 132, fig. 5-3.- Wenner & Boesch, 1979: 110.- Wenner, 1982: 363.- Takeda, 1983: 88.- Williams, 1984: 235, fig. 170.- Lemaitre, 1984: 428, tab. 1.- Abele & Kim, 1986: 35, figs. c, p. 405.- Melo-Filho, 1992: 71, figs. 67-75.- Melo-Filho & Melo, 1992a: 514.- Escobar-Briones & Soto, 1993: 111, tab. 2.- Rambla, 1995: 98, fig. 2.

Munida paynei Boone, 1927: 53, fig. 11.

Diagnose - Carapaça com bordas arqueadas, quase tão larga quanto longa. Espinho orbital externo seguido por 5 espinhos laterais. Área gástrica com 1 par de espinhos epigástricos. Um espinho paraepático de cada lado da carapaça. Regiões hepáticas e branquiais anteriores desarmadas. Um espinho pós-cervical de cada lado da carapaça. Um espinho sobre o sulco mesocárdico. Vários espinhos na região branquial posterior, próximos à área cardíaca. Margem posterior da carapaça com 1 par de espinhos. Restante da carapaça desarmada. Rostro curto, com comprimento semelhante aos espinhos supra-oculares, que atingem a margem distal da córnea. Segundo e terceiro tergitos abdominais armados com 4 espinhos cada; quarto tergito abdominal armado com 2 ou 4 espinhos. Pedúnculo antenular com formato característico e espinho terminal externo muito mais longo do que o interno. Pedúnculo antenal com apenas o segundo segmento armado. Terceiro maxilípodo com 1 forte espinho na face ventral do meropodito.

o espinho

o restante?

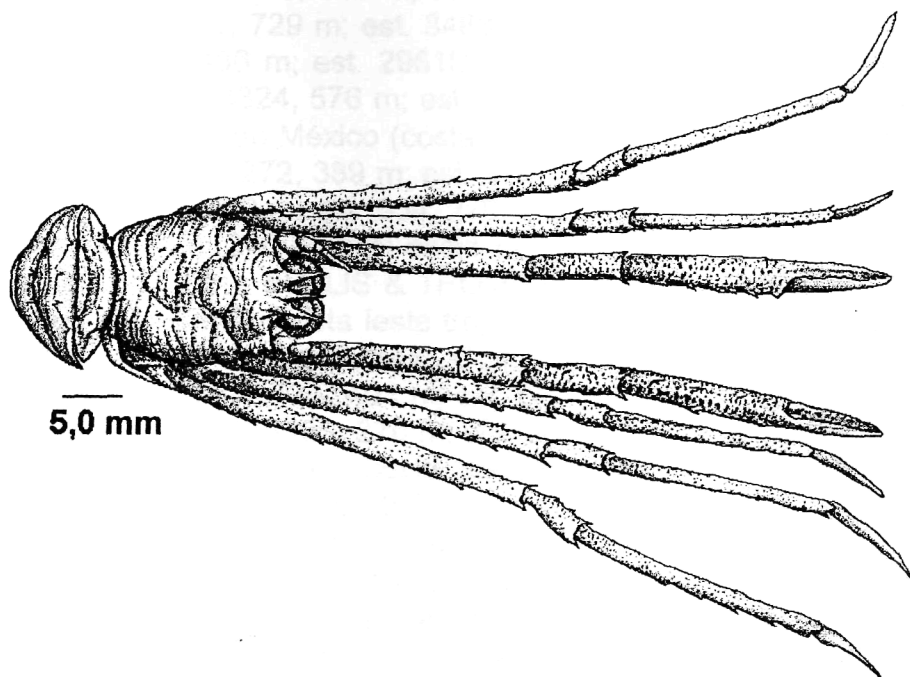


Figura 51 - *Munida longipes* (Fonte: A. MILNE-EDWARDS & BOUVIER, 1897, pl. 3, fig. 9, sítipo).

Distribuição geográfica e batimétrica - Atlântico Ocidental: Virgínia, Carolinas, Golfo do México (costas norte e sul), Flórida (costa leste tropical), Bahamas, Antilhas (costas norte e sul de Cuba, Banco Cay Sal, Porto Rico, St. Kitts, Dominique, St. Lucie, Barbados), Caribe (costa continental: México e Venezuela), Guianas, Brasil (SP, SC, RS). Coletada entre 129 e 729 m. Segundo WENNER (1982), a faixa batimétrica preferencial estaria entre 200 e 399 metros.

Ocorrências - A. MILNE-EDWARDS, 1880 - "Blake": Antilhas (Havana, est. 100, 450 m; St. Kitts, est. 146, 441 m; est. 148, 374 m; St. Lucie, est. 216, 277 m; est. 218, 295 m; Barbados, est. 274, 376 m, loc.-tipo; est. 291, 360 m). BENEDICT, 1901 - "Fish Hawk": Antilhas (Porto Rico, est. 6070, 396 m). HAY & SHORE, 1918 - "Fish Hawk": Carolinas (Beaufort, est. 7315, 310 m). SCHMITT, 1935 - "Scient. Survey of Porto Rico and Virgin Islands": Antilhas (Porto Rico). CHACE, 1942 - "Atlantis": Bahamas (est. 2950, 513 m;) Antilhas (costa norte de Cuba, est. 2891C, 351 m; est. 2980A, 396-468 m; est. 2981, 405 m; est. 2981D, 342-414 m; est. 2982, 378 m; est. 2982A, 378 m; est. 2982B, 369-414 m; est. 2983, 423-468 m; est. 2983A, 423 m; est. 2984, 432-450 m; est. 2985, 450 m; est. 2987, 504-540 m; est. 2987 A, 513-540 m; est. 2987 C, 540-567 m; est. 2999, 261-414 m; est. 3000, 306-459 m; est. 3003, 432-540 m; est. 3305, 594 m; est. 3306, 594 m; est. 3371, 531 m; est. 3374, 540 m; est. 3376, 513 m; est. 3386, 441 m; est. 3392, 405 m; est. 3405, 423 m; est. 3410, 468 m; est. 3411, 468 m; est. 3431, 441 m; est. 3432, 450 m; est. 3434, 468 m; est. 3435, 459 m; est. 3436, 459 m; est. 3437, 468 m; est. 3438, 477 m; est. 3439, 531 m; est. 3442, 603 m; est. 3443, 585 m; est. 3444, 576 m;

est. 3445, 594 m; est. 3446, 648 m; est. 3447, 675 m; est. 3448, 684 m; est. 3449, 702 m; est. 3451, 729 m; est. 3483, 513 m; est. 3485, 693 m; costa sul de Cuba, est. 2960, 486 m; est. 2961D, 351 m; est. 2963D, 396-495 m; est. 3323, 522-576 m; est. 3324, 576 m; est. 3325, 540 m). SPRINGER & BULLIS, 1956 - "**Oregon**": Golfo do México (costa nordeste, est. 61, 351 m; est. 62, 418 m; est. 126, 351 m; est. 272, 389 m; est. 314, 315 m; est. 382, 342-378 m; est. 483, 360 m; est. 491, 360 m; est. 954, 270-315 m; est. 1005, 342 m; est. 1321, 306-360 m; est. 1328, 360-540 m; costa noroeste, est. 158, 117 m; est. 162, 360 m; est. 503, 360 m). BULLIS & THOMPSON, 1965 - "**Combat**": Carolinas (est. 177, 360 m); Flórida (costa leste tropical, est. 226, 324 m). PEQUEGNAT & PEQUEGNAT, 1970 - "**Alaminos**" Golfo do México (costa nordeste, est. 67A513E, 373 m; est. 68A72A, 401 m; est. 68A79A, 378 m; est. 69A1341, 306 m; costa noroeste, est. 68A135, 270 m; est. 68A137, 270 m; est. 68A1318, 432 m; est. 68A1319, 333-378 m; costa sudoeste, est. 69A1129, 279 m; est. 69A1134, 459 m; est. 69A1158, 468 m; est. 69A1164, 378 m; est. 69A1177, 333-369 m). WENNER & BOECH, 1979 - Virgínia ("Norfolk Canyon", 13 est., 175-613 m, 5,0 a 12,6 °C). WENNER, 1982 - Virgínia ("Norfolk Canyon", 175-613 m). TAKEDA, 1983 - "**Nisshin-Maru**": Guianas (250-374 m). LEMAITRE, 1984 - "**Bellows**": Antilhas (Banco Cay Sal, est. 78-3, 78-5, 78-8, 79-3, 79-11, 79-12, entre 408 e 462 m). MELO-FILHO, 1992 - "**Atlântico Sul**": Brasil (RS, Proj. Talude, est. 7-I, 141 m; Proj. Talude, est. 33, 129 m); "**Mestre Gerônimo**": Brasil (SC, 250 m); "**Prof. W. Besnard**": Brasil (SP, est. 5362, 530 m; 5365, 320 m; RS, est. 541, 219 m; est. 1680, 130 m). ESCOBAR-BRIONES & SOTO, 1993 - "**Exp. Edwin Link**": México (costa sul do Golfo do México; Canal de Cozumel); RAMBLA, 1995 - "**Dr. Fridtjof Nansen**": Caribe (Venezuela, est. 790, 396-426 m).

Observações - *M. longipes* é uma espécie de fácil identificação, possuindo carapaça larga, rostro curto e patas ambulatórias tão longas quanto os quelípodos. Essas características, distintivas em relação às outras espécies atlânticas, ocorrem em espécies do Indo-Pacífico, como *M. fortiantenata* e *M. longispinata*. Esta última é tão semelhante a *M. longipes*, que não descarto a hipótese de serem sinônimas.

A série sintípica de *M. longipes* possui exemplares coletados em várias estações do US "Blake" nas Antilhas (A. MILNE-EDWARDS, 1880). A fêmea ovígera da estação 274 (Barbados), foi descrita em detalhes por A. MILNE-EDWARDS & BOUVIER (1897) e, posteriormente, selecionada como lectótipo por MELO-FILHO & MELO (1992a).

Segundo CHACE (1942), *M. paynei*, descrita por BOONE (1927) com material coletado no Caribe pelo iate "Pawnee", seria uma espécie sinônima. O exame da excelente figura e descrição fornecidos por BOONE (*op. cit.*) confirma essa opinião.

O gregarismo é uma característica marcante desta espécie. Um exemplo é a estação 5365 do NOc. "Prof. W. Besnard", onde 1083 exemplares foram coletados (MELO-FILHO, 1992). Fatos semelhantes foram registrados por BENEDICT (1901) e HAY & SHORE (1918). Outra característica é a

euritermia, que pode ser confirmada pelos resultados de WENNER & BOESCH (1979). Esses autores, verificaram que, em Norfolk Canyon (Virgínia), as populações de *M. longipes* vivem em águas com temperatura entre 5,0 e 12,6 °C.

WENNER (1982) verificou que machos, fêmeas e fêmeas ovíferas diferem quanto ao tamanho, sendo que estas últimas são maiores que os machos e estes maiores que as fêmeas não ovíferas. A proporção entre os sexos variou bastante da unidade (1 macho para 2,5 fêmeas).

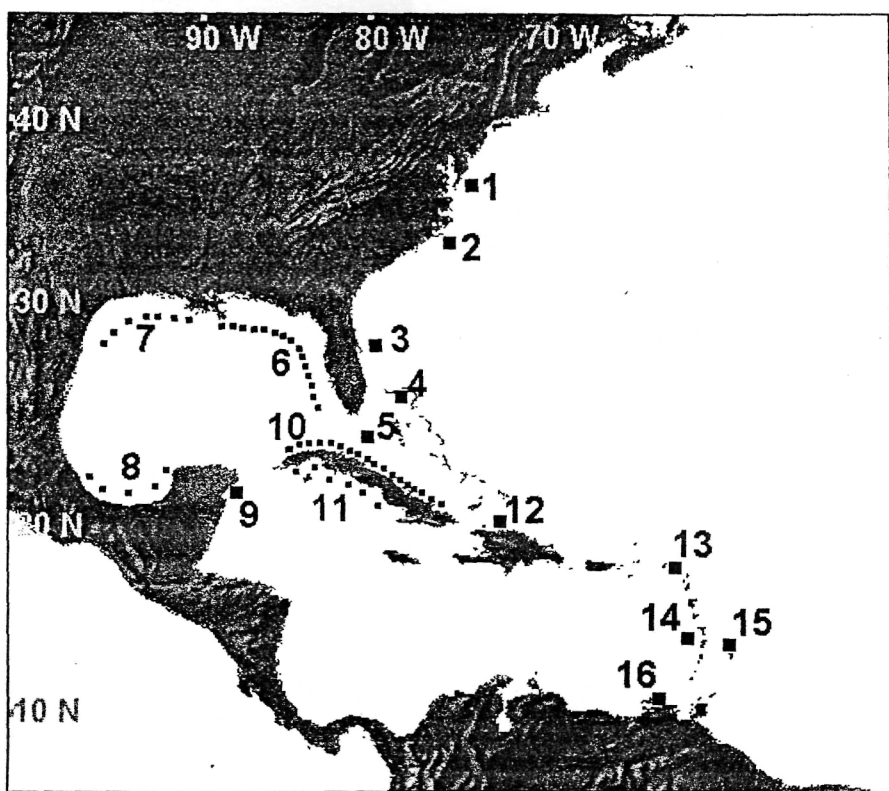


Figura 52 - Área de distribuição geográfica de *M. longipes*: 1. ver WENNER & BOESCH, 1979 (13 est.); 2. "Combat" (1 est.) e "Fish Hawk" (1 est.); 3. "Combat" (1 est.); 4. "Atlantis" (1 est.); 5. "Bellows" (6 est.); 6. "Alaminos" (4 est.) e "Oregon" (12 est.); 7. "Alaminos" (4 est.) e "Oregon" (3 est.); 8. "Alaminos" (5 est.) e "Exp. Edwin link" (? est.); 9. "Exp. Edwin Link" (? est.); 10. "Atlantis" (46 est.) e "Blake" (1 est.); 11. "Atlantis" (6 est.); 12. "Fish Hawk" (1 est.) e "Scient. Surv. Porto Rico" (? est.); 13. "Blake" (2 est.); 14. "Blake" (2 est.); 15. "Blake" (2 est., loc-tipo); 16. "Dr Fridtjof Nansen" (1 est.).

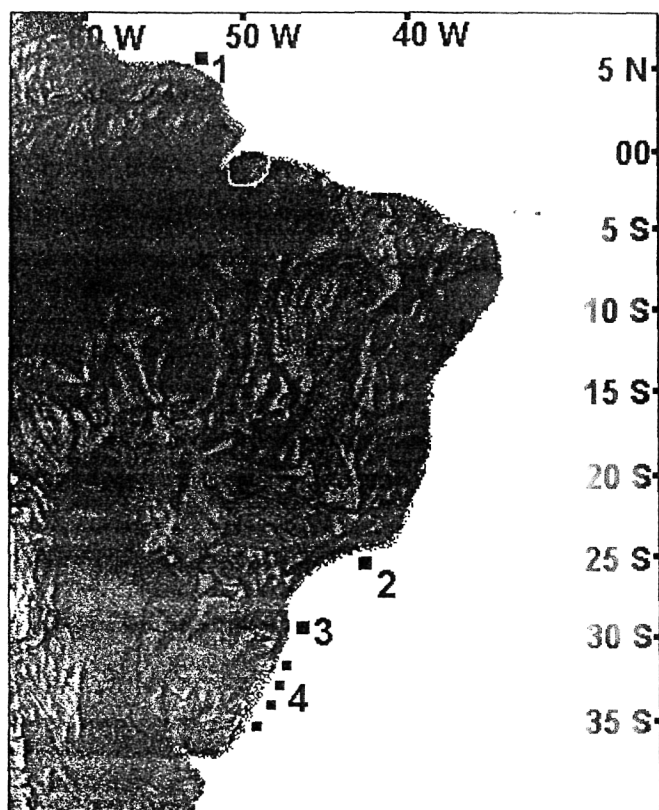


Figura 53 - Área de distribuição geográfica de *M. longipes* (continuação): 1. "Nisshin-Marú" (? est.); 2. "Prof. W. Besnard" (2 est); 3. "Mestre Gerônimo" (1 est.); 4. "Atlântico Sul" (2 est.) e "Prof. W. Besnard" (2 est).

Munida media Benedict, 1902
(fig. 54)

Munida media Benedict, 1902: 262, fig. 12.- Chace, 1942: 33.- Pequegnat & Pequegnat, 1970: 128.

Diagnose - Carapaça com bordas arqueadas. Espinho orbital externo seguido por 6 espinhos laterais. Área gástrica com fileira transversal de 6 espinhos epigástricos. Um espinho paraepático de cada lado da carapaça. Regiões branquiais anteriores armadas com 5 ou 6 espínulos cada. Restante da carapaça desarmada. Espinhos supra-oculares curtos, não atingindo a córnea. Córneas arredondadas, com diâmetro semelhante ao dos pedúnculos oculares. Segundo tergito abdominal com fileira de 8 pequenos espinhos; terceiro tergito com 1 par de espinhos; quarto tergito desarmado. Pedúnculo antenular com espinho terminal interno mais longo do que o externo. Terceiro maxilípodo com 3 grandes espinhos na face ventral do meropodito.

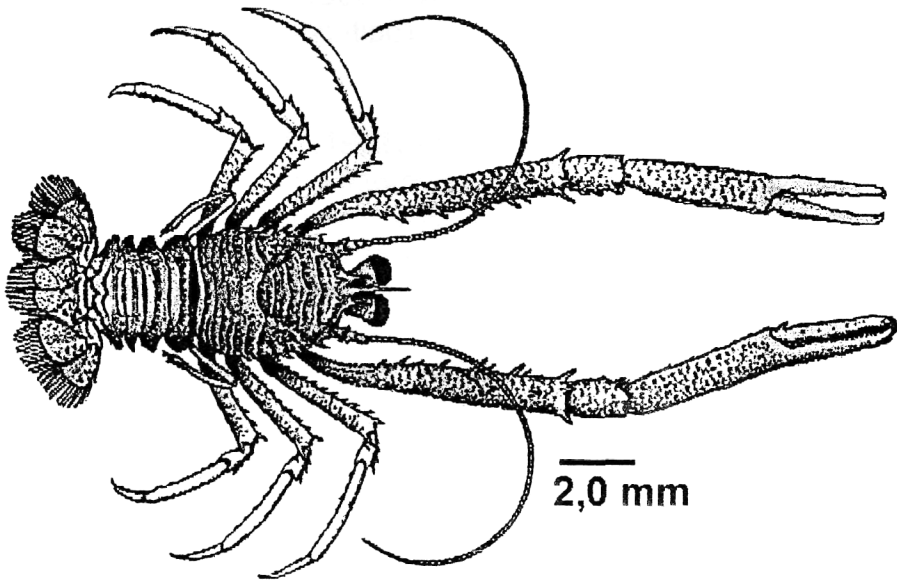


Figura 54 - *Munida media* (Fonte: BENEDICT, 1902: 263, fig. 12, sítipo ou holótipo?).

Distribuição geográfica e batimétrica - Atlântico Ocidental: Antilhas (Cuba)
Coletada apenas na localidade-tipo, a 502 metros de profundidade

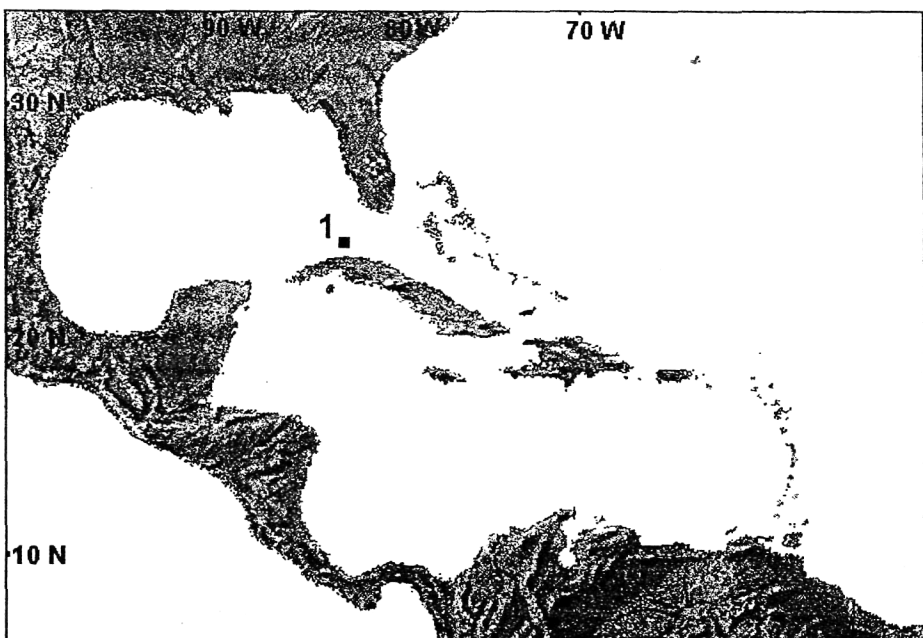


Figura 55 - Área de distribuição geográfica de *M. media*: 1. "Albatross" (1 est., loc.-tipo).

Ocorrências - BENEDICT, 1902 - "Albatross": Grandes Antilhas (costa norte de Cuba, est. 2343, 502 m, loc.-tipo).

Observações - BENEDICT (1902) não especificou o número de exemplares coletados, de modo que o tipo figurado (USNM 9524) pode ser um sítipo ou o holótipo. Essa espécie possui algumas características interessantes: as córneas são arredondadas, como em *M. microphthalmalma* e *M. victoria*, porém proporcionalmente maiores; o formato geral e espinulação da carapaça assemelha-se a *M. irrasa*; os quelípodos parecem possuir [se a figura de BENEDICT (*op. cit.*) for fiel] quelas com angulação entre a palma e os dedos, como em *M. angulata*.

Munida microphthalmalma A. Milne-Edwards, 1880
(fig. 56)

Munida microphthalmalma A. Milne-Edwards, 1880: 51 [*part.*].- Henderson, 1888: 127 [*part.*], pl. 3, figs. 4a, 4b.- A. Milne-Edwards & Bouvier, 1894a: 256.- 1897: 32, pl 2, figs. 9-13.- 1900: 292.- Thomson, 1899: 196.- Benedict, 1902: 310.- Hansen, 1908: 35.- Doflein & Balss, 1913: 142, fig. 8.- Bouvier, 1922: 45, pl. 1, fig. 3.- Schmitt, 1935: 178.- Chace, 1942: 40, fig. 16.- Zariquiey-Alvarez, 1952: 156.- Pequegnat & Pequegat, 1970: 135, fig. 5-4.- Wenner & Boesch, 1979: 111, tab. 1.- Wenner, 1982: 365.- Melo-Filho, 1992: 76, figs. 76-82.- 1996: 276, figs. 8-14.- Melo-Filho & Melo, 1992a: 515.- Hartnoll, Rice & Attrill, 1992: 232, tab. 1.- Melo-Filho, 1996: 273, figs. 8 - 14.

Diagnose - Carapaça com bordas arqueadas. Espinho orbital externo seguido por 6 fortes espinhos laterais, suavemente decrescentes em tamanho. Área gástrica com fileira transversal de espinhos epigástricos, incluindo 1 pequeno par interno ao par central. Restante da carapaça desarmada. Espinhos supra-oculares longos, ultrapassando a margem distal da córnea. Olhos com córneas caracteristicamente reduzidas, com diâmetro semelhante ao de seus pedúnculos. Segundo tergito abdominal armado; outros tergitos desarmados. Pedúnculo antenular com espinho terminal externo muito mais longo do que o interno. Pedúnculo antenal com o primeiro, segundo e terceiro segmentos armados. Terceiro maxilípedo com 2 espinhos na face ventral do meropodito. Quelípodos pouco setosos, com palmas de igual comprimento ou mais curtas do que os dedos. Esterno com bordas desarmadas e com a superfície do esternito da terceira pata ambulatória, finamente granulada.

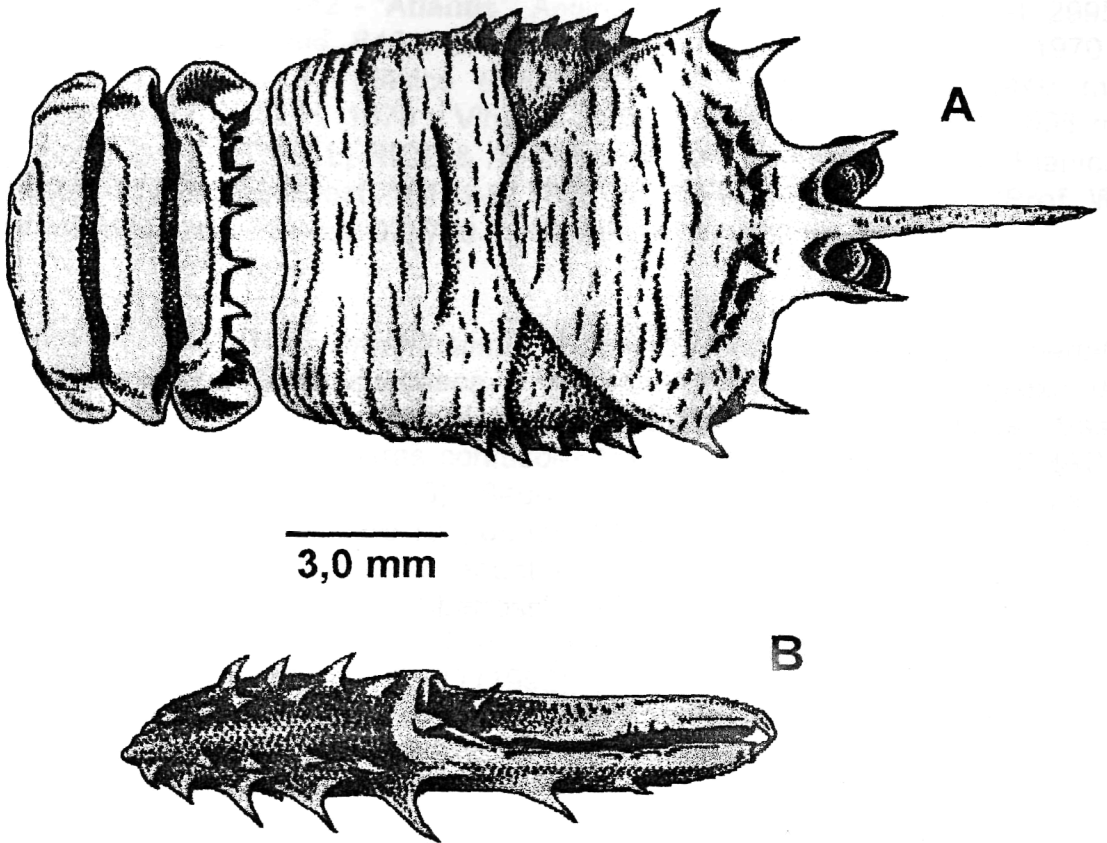


Figura 56 - *Munida microphthalma*: A. Carapaça e tergitos abdominais; B. Quela direita (Fonte: MELO-FILHO, 1996: 277, figs. 8 e 14; MNHN Ga 960, sítipo).

Distribuição geográfica e batimétrica - Atlântico Ocidental: Virgínia, Golfo do México (costa noroeste e sudeste), Antilhas (costa norte de Cuba, Culebra, Martinique e Saint Vincent) e Brasil (ES, SP). Atlântico Oriental: Islândia, Planície Abissal de Porcupine, Baía de Biscaia, costa africana (Marrocos), Ilhas Cabo Verde e Ascensão. Coletada entre 667 e 2165 metros, porém CHACE (1942) relatou que esta espécie pode ocorrer a partir de 195 metros. Segundo WENNER (1982), a faixa batimétrica preferencial estaria ao redor dos 1400 metros.

Ocorrências - A. MILNE-EDWARDS, 1880 - "**Blake**": Golfo do México (costa sudeste, est. 35, 1447 m); Antilhas (Martinique, est. 196, 1854 m; St. Vincent, 1031 m). HENDERSON, 1888 - "**Challenger**": Antilhas (Culebra, est. 24, 702 m); Atlântico Oriental (Ascensão, est. 343, 765 m). A. MILNE-EDWARDS & BOUVIER, 1900 - "**Talisman**": Atlântico Oriental (Baía de Biscaia, est. 141, 1480 m). HANSEN, 1908 - "**Thor**": Atlântico Oriental (costa sul da Islândia, 1944-2059 m). DOFLEIN & BALLS, 1913 - "**Valdivia**": Atlântico Oriental (Ilhas Cabo Verde, est. 37, 1694 m). BOUVIER, 1922 - "**Campanhas do Príncipe de Mônaco 1901-1912**": Atlântico Oriental (Marrocos, est. 1116, 2165 m; Ilhas Cabo Verde, est. 1190, 628 m; est. 1193, 1311 m; est. 1209, 1477 m; est. 1223,

1642 m). CHACE, 1942 - "Atlantis": Antilhas (costa norte de Cuba, est. 2995, 667-1089 m; est. 2996, 846-1197 m). PEQUEGNAT & PEQUEGNAT, 1970 - "Alaminos": Golfo do México (costa noroeste, est. 69A1113, 1440 m). WENNER & BOESCH, 1979 - Virgínia (Norfolk Canyon, 6 est., 750-1698 m, 3,8-4,7 °C). HARTNOLL, RICE & ATTRILL, 1992 - Atlântico Oriental (Planície Abissal de Porcupine, est. 10111-8, 1635 m). MELO-FILHO, 1996 - "Prof. W. Besnard": Brasil (ES, est. 07, 790 m; SP, est. 213, 1220 m).

Observações - *M. microphthalmalma*, *M. microps* (Indo-Pacífico), *M. perlata* (Pacífico Oriental), *M. subcaeca* e *M. victoria*, formam um complexo de espécies semelhantes, com córneas caracteristicamente reduzidas. Essa semelhança causou inúmeras confusões taxonômicas, corrigidas por CHACE (1942) e MELO-FILHO (1996). Segundo CHACE (*op. cit.*) os exemplares coletados nas estações 02 e 131, do US "Blake" (A. MILNE-EDWARDS, 1880), seriam de *M. subcaeca*, e aqueles coletados pelo HMS "Challenger" (HENDERSON, 1888) e US "Albatross" (FAXON, 1895), no Pacífico, seriam *M. perlata*. A semelhança entre *M. microphthalmalma* e *M. sanctipauli*, notada por BOUVIER (1922) e MELO-FILHO (1992), é interessante, já que esta última não possui córneas reduzidas, que caracterizam as espécies deste complexo. A. MILNE-EDWARDS & BOUVIER (1900) propuseram uma distribuição mundial para *M. microphthalmalma*, porém, o consenso atual, é de que se trata de uma espécie restrita ao Atlântico.

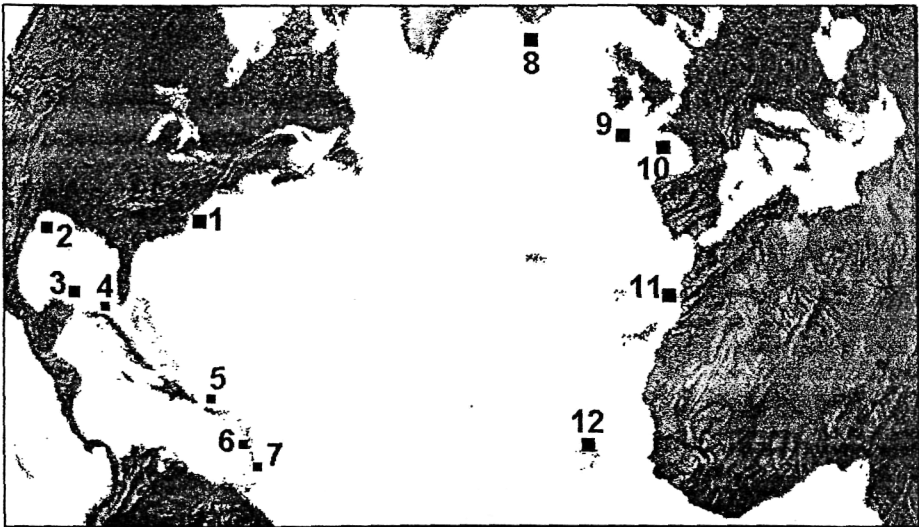


Figura 57 - Área de distribuição geográfica de *M. microphthalmalma*: 1. ver WENNER & BOESCH, 1979 (6 est.); 2. "Alaminos" (1 est.); 3. "Blake" (1 est.); 4. "Atlantis" (2 est.); 5. "Challenger" (1 est.); 6. e 7. "Blake" (2 est.); 8. "Thor" (1 est.); 9. ver HARTNOLL, RICE & ATTRILL, 1992 (1 est.); 10. "Talisman" (1 est.); 11. e 12. "Camp. Princ. Mônaco" (5 est.).

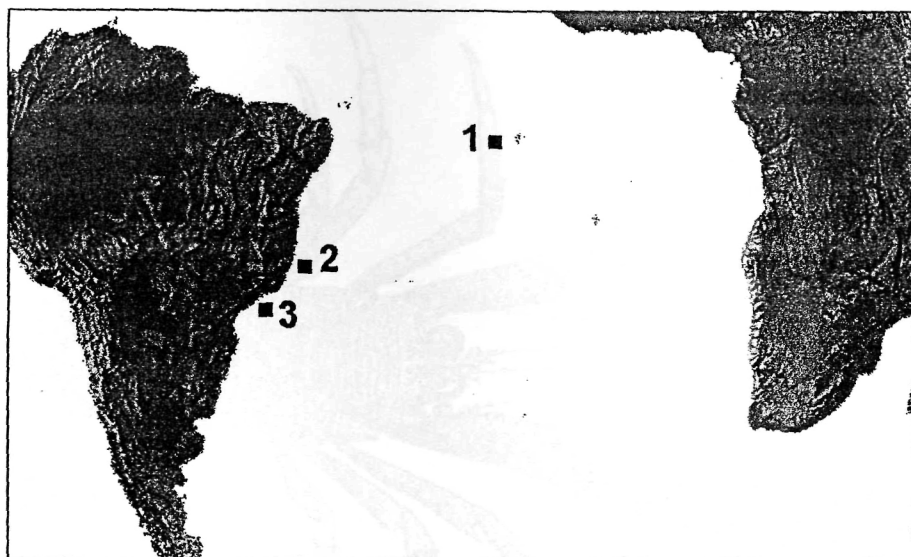


Figura 58 - Área de distribuição geográfica de *M. microphthalmum* (continuação): 1. "Challenger" (1 est., Ascensão); 2. e 3. "Prof. W. Besnard" (2 est.).

Munida miles A. Milne-Edwards, 1880
(fig. 59)

Munida miles A. Milne-Edwards, 1880: 51 [part.]- A. Milne-Edwards & Bouvier, 1894a: 256.- 1897: 35, pl. 3, fig. 1-4.- Boone, 1927: 50.- Springer & Bullis, 1956: 15.- Pequegnat & Pequegnat, 1970: 135.- Abele & Kim, 1986: 36, figs. b, p. 400.- Melo-Filho & Melo, 1992a: 515. [non *Munida miles* Henderson 1888: 126 (= *Munida forceps*, *M. constricta*, *M. valida*)].

Munida decora Benedict, 1902: 257, fig. 8.

Diagnose - Carapaça com bordas arqueadas. Espinho orbital externo seguido por 6 espinhos laterais. Área gástrica com linha de 8 espinhos epigástricos, incluindo 1 pequeno par intermediário. Um espinho paraepático de cada lado da carapaça. Restante da carapaça desarmada. Espinhos supra-oculares curtos, atingindo a margem proximal da córnea. Segundo e terceiro tergitos abdominais com a margem anterior armada com 8 e 2 espinhos, respectivamente. Quarto tergito desarmado. Pedúnculo antenular com espinho terminal externo mais longo do que o interno. Pedúnculo antenal com primeiro e segundo segmentos armados. Terceiro maxilípodo com 1 longo espinho na margem ventral do meropodito.

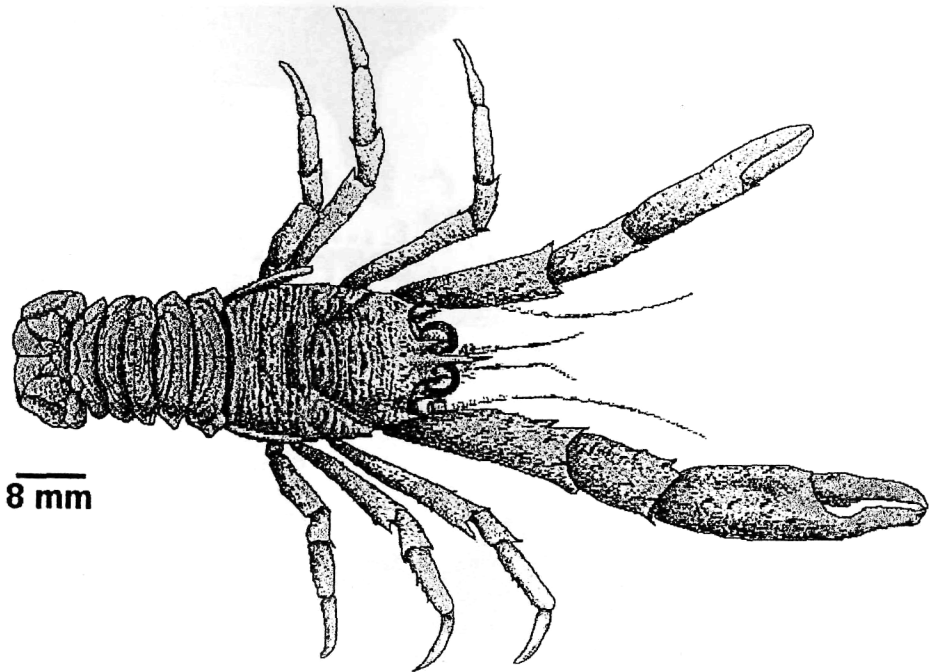


Figura 59 - *Munida miles* (Fonte: A. MILNE-EDWARDS & BOUVIER, 1897, pl. 3, fig. 1, paralectótipo).

Distribuição geográfica e batimétrica - Atlântico Ocidental: Golfo do México (nordeste e sudeste), Antilhas (Cuba, St. Croix, St. Kitts, Montserrat, Martinique, St. Lucie, St. Vincent, Barbados, Grenadines e Grenada), Caribe (costa continental: Honduras). Coletada entre 157 e 871 metros.

Ocorrências - A. MILNE-EDWARDS, 1880 - "**Blake**": Antilhas (costa norte de Cuba, est. 17, 576 m; Martinique, est. 193, 304 m; Barbados, est. 274, 376 m, loc.-tipo). A. MILNE-EDWARDS & BOUVIER, 1897 - "**Blake**": Antilhas (St. Lucie, est. 218, 295 m). BOONE, 1927 - "**Pawnee**": Caribe (Honduras, ao norte de "Glover Reef", 659-871 m). CHACE, 1942 - "**Atlantis**": Antilhas (costa norte de Cuba, est. 2987, 504-540 m; est. 2987A, 513-540 m; est. 2987C, 540-567 m; est. 3003, 432-540 m; est. 3303, 468 m; est. 3432, 450 m; est. 3434, 468 m; est. 3435, 459 m; est. 3436, 459 m; est. 3437, 468 m; est. 3438, 477 m; est. 3443, 585 m; est. 3444, 576 m; est. 3445, 594 m; est. 3446, 648 m; costa sul de Cuba, est. 2963D, 396-495 m; est. 2963E, 396-423 m; est. 3315, 630 m; est. 3324, 576 m; est. 3328, 468-495 m); "**Albatross**": Antilhas (costa sul de Cuba, est. 2133, 396 m, loc.-tipo de *M. decora* Benedict); "**Blake**": Golfo do México (costa nordeste, est. 45, 436 m), Antilhas (costa norte de Cuba, est. 53, 436 m; St. Croix, est. 129, 565 m; St. Kitts, est. 146, 441 m; est. 147, 450 m; est. 148, 374 m; Montserrat, est. 153, 545 m; est. 154, 374 m; Martinique, est. 209, 324 m; St. Lucie, est. 218, 295 m; St. Vincent, est. 232, 157 m; Barbados, est. 275, 392 m; Grenadines, est. 241, 293 m; Grenada). SPRINGER & BULLIS, 1956 - "**Oregon**": Golfo do México (costa sudeste, est. 726, 405 m).

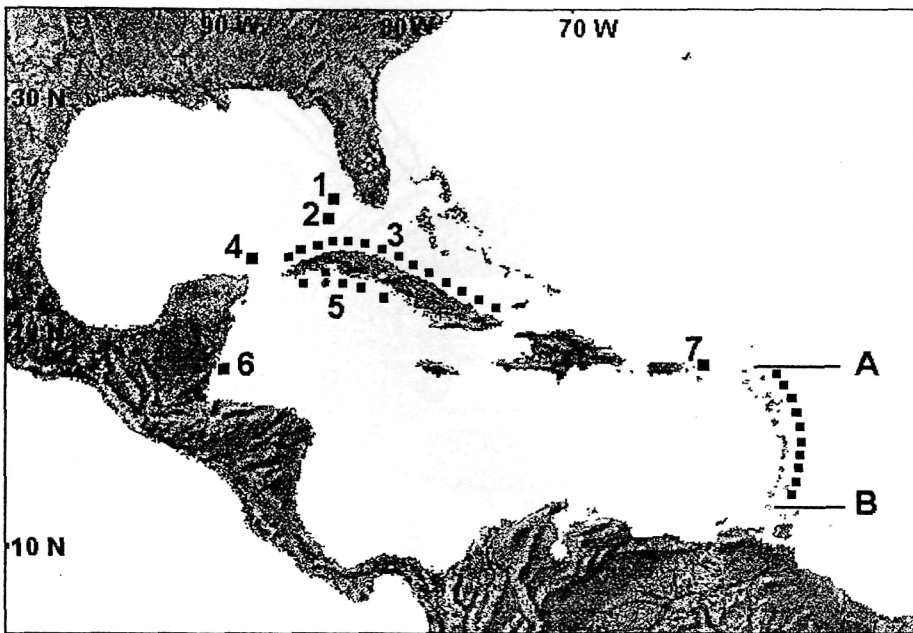


Figura 60 - Área de distribuição geográfica de *M. miles*: 1. e 2. "Blake" (2 est.); 3. "Albatross" (1 est.), "Atlantis" (16 est.) e "Blake" (1 est.); 4. "Oregon" (1 est.); 5. "Atlantis" (5 est.); 6. "Pawnee" (1 est.); 7. "Blake" (1 est., St. Croix); A. até B. "Blake" (13 est.).

Observações - *Munida miles* é uma espécie semelhante à *M. constricta* e *M. nuda*. Segundo CHACE (1942) esta última espécie está presente na série sintípica de *M. miles*, de modo que as descrições de A. MILNE-EDWARDS (1880) e A. MILNE-EDWARDS & BOUVIER (1897), não a caracterizam adequadamente. MELO-FILHO & MELO (1992a) elegeram lectótipo um macho da estação 274 do US "Blake". CHACE (*op. cit.*) citou uma série de estações deste barco, que possuem exemplares de *M. miles*, inclusive a estação 215 (St. Lucie). Segundo MELO-FILHO & MELO (1992b), o material desta última estação pertence, na verdade, à *M. sanctipauli*. HENDERSON (1888) sinonimizou *M. valida* Smith em *M. miles*, citando esta última para o litoral brasileiro (HMS "Challenger", est. 122, Alagoas). MELO-FILHO & MELO (*op. cit.*) verificaram que estas espécies são diferentes, e que o material do HMS "Challenger" não possui *M. miles*, e sim exemplares de *Munida forceps*, *M. constricta* e *M. valida*.

Munida nuda Benedict, 1902
(fig. 61)

Munida nuda Benedict, 1902: 265, fig. 14.- Chace, 1942: 40.- Pequegnat & Pequegnat, 1970: 136.

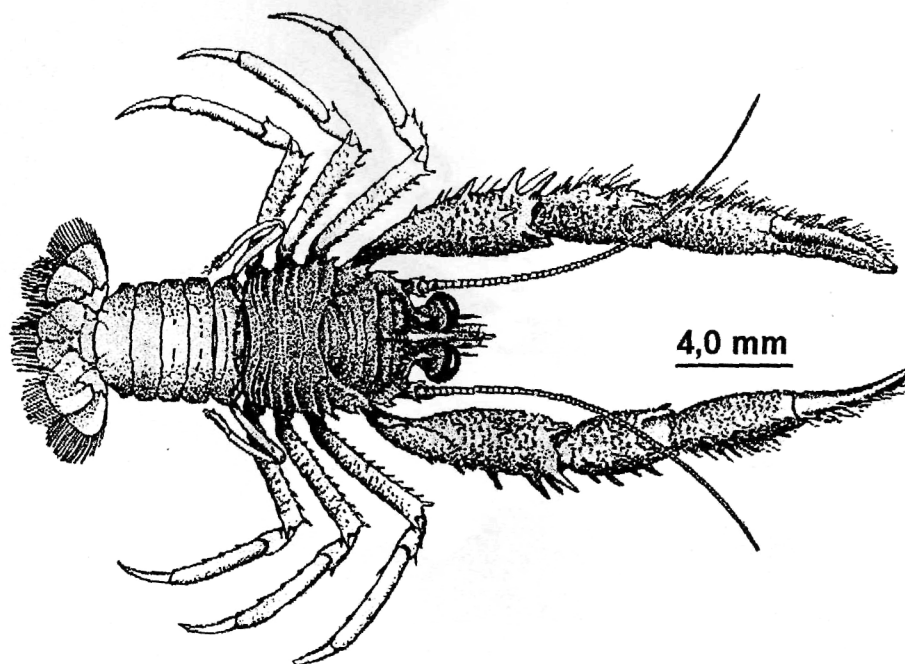


Figura 61 - *Munida nuda* (Fonte: BENEDICT, 1902: 266, fig. 14; holótipo).

Diagnose - Carapaça com bordas arqueadas. Espinho orbital externo seguido por 5 espinhos laterais. Área gástrica com linha de espinhos epigástricos, sem o pequeno par intermediário. Um espinho paraepático de cada lado da carapaça. Regiões branquiais anteriores armadas com 1 par de espinhos cada. Um par de espinhos pós-cervicais. Restante da carapaça desarmada. Linhas transversais pouco setosas. Espinhos supra-oculares curtos, não atingindo a margem proximal da córnea. Segundo tergito abdominal com a margem anterior armada. Outros tergitos desarmados. Pedúnculo antenular com espinho terminal externo mais longo do que o interno. Pedúnculo antenal com primeiro e segundo segmentos armados. Terceiro maxilípodo com 1 espinho na margem ventral do meropodito.

Distribuição geográfica e batimétrica - Atlântico Ocidental: Golfo do México (sudeste), Antilhas (Cuba e St. Vincent). Coletada entre 67 e 340 metros.

Ocorrências - BENEDICT, 1902 - "Albatross": Antilhas (costa norte de Cuba, est. 2338, 340 m, loc.-tipo). CHACE, 1942 - "Blake": Golfo do México (costa sudeste, est. 11, 67 m; est. 45, 182 m); Antilhas (St. Vincent, est. 232, 158 m).

Observações - *Munida nuda* é uma espécie semelhante à *M. miles*, porém de menor tamanho. Permaneceu longo tempo conhecida apenas pelo holótipo (USNM 9516), coletado pelo US "Albatross" (est. 2338). CHACE (1942) relatou sua presença no material coletado no século passado pelo US "Blake". Os exemplares da estação 11, são síntipos de *M. miles*.

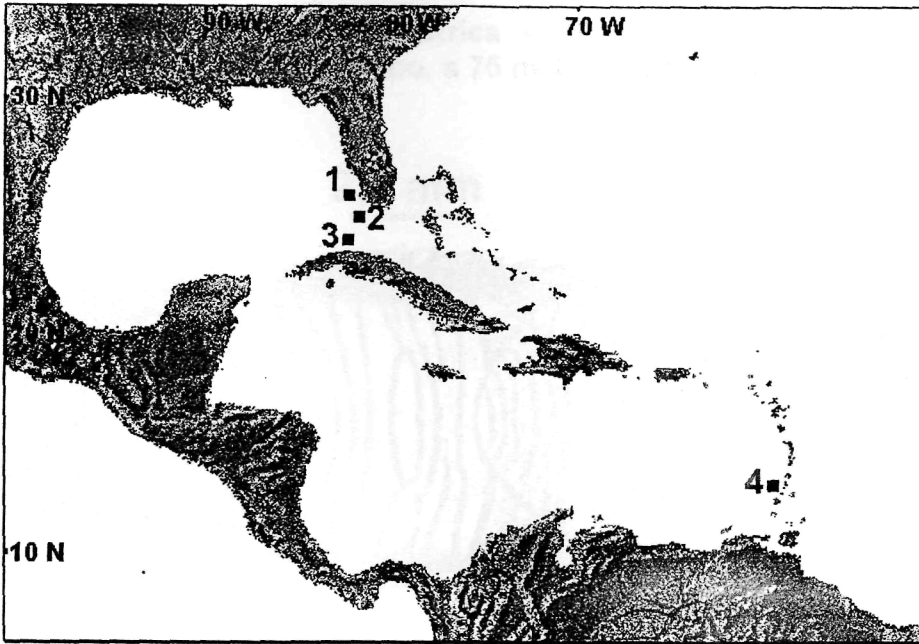


Figura 62 - Área de distribuição geográfica de *M. nuda*: 1. e 2. "Blake" (2 est.); 3. "Albatross" (1 est., loc.-tipo); 4. "Blake" (1 est.).

Munida petronioi Melo-Filho & Melo, 1994
(fig. 63)

Munida spinifrons.- Coelho & Ramos, 1972: 171 [part.]- Coelho, Ramos-Porto & Calado, 1986: 88 [part.].

Munida petronioi Melo-Filho & Melo, 1994: 55, figs. 15-21.

Diagnose - Carapaça fortemente convexa e com margem anterior oblíqua. Espinho orbital externo seguido por 6 espinhos. Região epigástrica com fileira transversal de espinhos. Um espinho paraepático de cada lado. Regiões branquiais anteriores armadas, com 2 espinhos cada. Restante da carapaça desarmada. Rostro longo, com fortes espinhos laterais. Espinhos supra-oculares relativamente longos, atingindo a margem distal da córnea. Pedúnculo antenular com espinho terminal interno mais longo do que o externo, margem externa com 3 espinhos. Pedúnculo antenal com primeiro, segundo e terceiro segmentos, armados. Quelípodos curtos, com palmas mais curtas do que os dedos; estes apresentam faces cortantes com denticulos pouco desenvolvidos.